

PREFÁCIO

Marcelo Damaso

*Computadores avançam
Artistas pegam carona
Cientistas criam o novo
Artistas levam a fama
(Chico Science)*

Sempre que estamos em casa vendo um filme, ouvindo música, lendo um livro ou fazendo qualquer coisa a que se disponha tempo e prazer pensamos *putz, eu poderia fazer só isso na minha vida!* Mas quando a gente se vê em uma situação como essa, obrigado a ver um filme atrás do outro, ouvir discos que a gente nunca tinha parado pra ouvir e se aventurar a ler livros com mais de 1.000 páginas, a gente, só pra contrariar, pensa *o que é que eu vou fazer com essa tal liberdade dentro de casa?* Cientistas buscam a cura, médicos e enfermeiros cuidam dos doentes e artistas criam. O confinamento tem seu lado bom, mas o descanso cansa. E chega a hora em que a inspiração bate e a gente não vê outra saída que não seja criar.

A iniciativa deste projeto foi uma história que me veio à cabeça de duas pessoas vizinhas que se conhecem batendo panela e passam a se relacionar melhor graças à reclusão. Fui escrever. Antes, mandei uma mensagem para o amigo Edyr Augusto, perguntando como ele estava no meio disso tudo. Falei então da ideia de escrever um conto e ele prontamente disse que também escreveria. Surgia então a ideia de convidar alguns escritores para criar um enredo de histórias de amor (umas menos que outras) que se passassem durante o período da quarentena imposto pelo enigmático e odioso Coronavírus.

Foi então que falei com o Toni Moraes, editor da Monomito Editorial, e detentor das principais ferramentas para se publicar um livro de contos nesse momento. A ideia ganhou corpo e logo conseguimos reunir dez autores e autoras, a maioria em confinamento em seus lares em Belém. Abraçaram o projeto: Ana Rüsche, André Takeda, Caco Ishak, Edyr Augusto, Estrela Leminski, Marcelo Damaso, Mercedes G., Patrícia Rameiro, Rochele Bagatini, Toni Moraes e Vladimir Cunha. A arte ganhamos do nosso querido Rodrigo Cantalício. O site foi feito pelo Max Delson. A organização e iniciativa foram minhas, Marcelo Damaso, e a edição ficou a cargo do Toni Moraes. O fato é que, neste livro, além de paraenses, temos gaúchos, goiano, piauiense, paulista e paranaense. E com a proposta de lançar o livro virtualmente em PDF e para Kindle, todos os autores carinhosamente aceitaram o convite para levar um pouco de ficção para as pessoas em casa, uns em termos mais esperançosos, outros em enredos obscuros, mas todos mirando a paisagem apocalíptica dos dias de quarentena.

Amores em quarentena é um grande abraço virtual (como o momento permite) de dez autores e autoras, e um artista visual, que criaram histórias de amor, solidão, compaixão, tolerância, perda, farras e medo, mas, sobretudo, esperança. Tem duas luzes fortes brilhando: a que a gente não deve ir ao encontro e a que aparece lá longe, no fim do túnel.